

185

**DETERMINAÇÃO DE MARCADORES MOLECULARES PARA O ESTUDO DA VARIABILIDADE GENÉTICA DE POPULAÇÕES DE DOURADO (*Salminus maxillosus* – SALMONIDAE).** *Abel Bemvenuti, Karen L. Haag, Jaqueline J.S. Rodrigues* (Laboratório de Biologia Molecular, Centro de Ciências da Saúde, UNISINOS).

O presente estudo pretende determinar marcadores moleculares para o peixe Dourado (*Salminus maxillosus*). Uma vez que estejam determinados, os mesmos serão utilizados para identificar a estrutura das populações dessa espécie na Bacia do Rio dos Sinos, com o objetivo de direcionar a criação de alevinos a serem utilizados num possível repovoamento dos rios dessa região. Para esse estudo foi escolhida a análise de microssatélites através da técnica de PCR. Estamos trabalhando com cinco microssatélites diferentes, os quais foram descritos para duas espécies de salmonídeos (*O. nerka* e *S. salar*), mas que foram identificados também em várias outras espécies dessa família. As condições de amplificação descritas para as espécies originais não se mostraram adequadas para o Dourado. Assim, estamos na fase de otimização dessas condições, a partir de DNA de Dourado, para três desses microssatélites (One $\mu$ 1, One $\mu$ 2 e One $\mu$ 10). Já foram testadas várias condições diferentes, o que incluiu variação da temperatura de anelamento dos *primers*, diferentes concentrações de magnésio no tampão de reação, diferentes concentrações de *Taq* polimerase e PCR do tipo *hot start*. Para o microssatélite One $\mu$ 1 obtivemos um produto de aproximadamente 40 pb, em detrimento de 112-118 pb em *O. nerka*. Esse produto está em fase de seqüenciamento. Para os microssatélites One $\mu$ 2 e One $\mu$ 10 obtivemos produtos que acreditamos serem específicos, apesar de haver uma pequena quantidade de anelamentos inespecíficos. Para esses dois, portanto, ainda continuamos na fase de otimização das condições de amplificação. Após essa fase, faremos essa análise em um número maior de amostras do que as utilizadas atualmente para determinar se esses microssatélites são polimórficos em Dourado. (UNIBIC/UNISINOS)